



ANO XI – Nº 122
AGOSTO DE 2022

REVISTA **SÃO
JUDAS**

EDIÇÃO
ONLINE

***SENHOR, NÃO
NOS DEIXEIS
CAIR EM
TENTAÇÃO!***

**2 PENSAR E
COMPREENDER**
O sofrimento humano

**4 NOTÍCIAS DO
SANTUÁRIO SÃO
JUDAS TADEU**

6 DESTAQUE
Senhor, não nos deixeis cair
em tentação!

8 VOCÊ SABIA?
O que significa dizer “Não nos
deixeis cair em tentação”?

9 TESTEMUNHO
Estou viva graças a
intercessão de
São Judas Tadeu!

10 SER JOVEM
O inconstante

**12 POR DENTRO DO
SANTUÁRIO**
As estolas do cordeiro

**13 SÃO JUDINHAS PARA
CRIANÇAS**
O que celebramos no mês
de agosto? Cruzadinha para
preencher!

EXPEDIENTE

A Revista São Judas é uma publicação mensal do Santuário São Judas Tadeu.

Av. Jabaquara, 2.682 - Jabaquara - São Paulo/SP - CEP 04046-500
Tel: (11) 3504-5700
Pároco e Reitor: Pe. Daniel Ap. de Campos,scj.
Diretor: Pe. Rarden Pedrosa,scj.
Jornalista Responsável: Priscila Thomé Nuzzi, MTb nº 29753 L. 131 F. 26.
Revisão: Pe. Aloísio Knob, scj.
Capa: www.unplash.com.
Diagramação: Daniel Ramos - drsdesigngrafico@gmail.com
Fotos: Arquivo Santuário SJT
Contato: comunicacao@saojudas.org.br



SANTUÁRIO DA ESPERANÇA

Muitos são os testemunhos de quem esteve no Santuário São Judas Tadeu e sentiu algo diferente, especialmente ao passar pelo nicho onde se encontra a imagem do nosso Padroeiro. Que alegria podermos ser esse local tão abençoado, que existe graças ao seu apoio!

Noeli Dias: Sou devota de São Judas e frequento o Santuário há mais de 20 anos. Já alcancei muitas graças e sou eternamente grata a Deus e a São Judas Tadeu.

Paulo Roberto de Andrade: Ótima igreja com pessoas maravilhosas e um ótimo ambiente. Sem palavras para descrever a emoção de estar na casa e na presença de Deus e do meu Santo de devoção.

Regina: Lugar de Paz, cheio de devoção, acolhedor, onde podemos exercer a fé, renovação dos votos com nosso Cristo. Só indo para saber a força que essa igreja tem.

Sérgio Assis: A igreja de São Judas é um local histórico na cidade de São Paulo. Local vasto e com boa infraestrutura para acolhimento dos devotos. Os padres responsáveis demonstram respeito e experiência. Um local bom para quem precisa de acolhimento espiritual e também orientação psicológica.

Colaboração de Renata Souza

AINDA NÃO SEGUIE O PERFIL OFICIAL DO SANTUÁRIO NO INSTAGRAM E FACEBOOK? NÃO PERCA TEMPO!

Acesse agora nossas redes sociais @saojudastadeusp Também estamos no YouTube, com transmissões diárias! @SantuárioSaoJudasTadeu



FAMÍLIA DOS DEVOTOS DE SÃO JUDAS TADEU:
(11) 9 9204-8222 
santuاريو@saojudas.org.br

REVISTA SÃO JUDAS APENAS ON-LINE
A Revista São Judas de Agosto/2022 (edição número 122) circulará apenas pelo site e redes sociais da Paróquia/Santuário São Judas Tadeu.



NÃO NOS DEIXEIS CAIR EM TENTACÃO!

Agosto é o mês dedicado à reflexão sobre a importância da vida vocacional para a existência humana. A dimensão vocacional abarca questões que são mais profundas do que a dimensão profissional. Em cada uma destas duas dimensões existem elementos específicos que precisam ser analisados com o devido cuidado, pois a percepção de satisfação de vida depende da forma como conseguimos conciliar a vida vocacional com a vida profissional. Para a profissão dedicamos uma parte da nossa existência que, na maioria dos casos, corresponde a um terço do dia. Em contrapartida, à vocação dedicamos a totalidade do nosso dia, uma vez que a vocação expressa o que somos e não somente o que fazemos. Quando somos convidados a pensar a vida profissional partimos do pressuposto de que temos de trabalhar para nossa automanutenção. Tanto uma como outra requer grande preparo e formação, pois expressam dois limites que compõem o caminho da realização da vida humana. Quando estamos na vocação certa e realizando a profissão adequada, teremos as condições necessárias para alcançar a alegria e a felicidade.

Neste mês somos convidados a pensar um

pouco sobre as tentações que assolam a vida de quem deseja seguir os ensinamentos de Jesus Cristo e configurar sua vontade à de Deus. Quando pedimos no Pai nosso que “não nos deixeis cair em tentação”, devemos ter em mente que suplicamos a Deus as forças necessárias para superar situações em que somos tentados.

A humanidade sofre intervenções do Mal e, neste ponto, as tentações emergem com o objetivo de seduzir para as realidades contrárias à vontade de Deus. Em contrapartida, ante essa intervenção do Mal o ser humano deve rejeitar as tentações. Para ter sucesso no processo de distanciamento da tentação, é importante a presença da Graça de Deus, que é conquistada por uma vida de oração. Neste sentido, rezar o Pai nosso e pedir para não cair em tentação é suplicar a graça da perseverança no caminho do bem.

Minha gratidão a todos os devotos que ajudam a manter este Santuário. Que São Judas Tadeu rogue a Deus por cada um, para que possam se manter perseverantes na vontade de Deus.

Acesse o site do Santuário (<https://saojudas.org.br/>) e veja na página da Obra Social São Judas Tadeu (<https://saojudas.org.br/obra/>) o que é feito com parte da sua doação. Acompanhe as atividades do Santuário pela WebTV (Youtube ou Facebook) ou WebRádio São Judas Tadeu (<https://radiosaojudastadeu.com/>).

De segunda a sexta-feira, nossos horários de Missa são: 7h, 9h, 12h, 15h, 17h e 19h30; sábado: 7h, 9h, 12h, 15h e 19h30h; domingo: 7h, 8h30, 10h, 12h, 15h, 16h30, 18h e 19h30.

Faço votos que todos os devotos de São Judas Tadeu possam alcançar graças e bênçãos de Deus através da intercessão de nosso padroeiro.



Pe. Daniel Aparecido de Campos, scj
Pároco e Reitor da Paróquia/Santuário São Judas Tadeu

AJUDE-NOS A EVANGELIZAR!

Família dos Devotos dos Devotos São Judas Tadeu – Doações online: www.saojudas.org.br
Depósito bancário: Banco Bradesco: Ag 2818-5, c/c 0028-0. CNPJ 63.089.825/0115-02.

A wooden cross is the central focus, hanging from a thin branch. The background is filled with vibrant autumn leaves in shades of orange, yellow, and red, creating a warm and contemplative atmosphere. The lighting is soft, highlighting the texture of the wood and the delicate veins of the leaves.

O SOFRIMENTO HUMANO

A pergunta sobre o sentido do sofrimento é profundamente humana: expressa o desejo, a exigência de conhecer as razões, a finalidade dessa experiência imposta pela vida ou por diversas situações do nosso cotidiano.

São João Paulo II, em sua Carta Apostólica Salvifici Doloris, afirma ser o sofrimento “algo essencial à natureza humana. [...] parece pertencer à transcendência do homem; é um daqueles pontos em que o homem está, em certo sentido, ‘destinado’ a superar-se a si mesmo; e é chamado de modo misterioso a fazê-lo”. A natureza humana por ser um composto de corpo e alma não sofre apenas dores físicas, mas, sobretudo dores morais.

O sofrimento não é um sentimento desejável, mas chega até nós como um ladrão. Em algumas situações nós mesmos escolhemos o sofrimento, mas na sua grande maioria é algo que independe de nossa decisão. Seja por uma situação psicológica, relacional, interpessoal, social, política, moral, hospitalar ou simplesmente pela não aceitação da concretude de uma situação. O sofrer faz parte da natureza humana, entretanto a intensidade com que se sofre é uma questão de decisão. Percebemos isto em diversos testemunhos de pessoas que conseguem estar de frente a uma situação de calamidade e passam com tranquilidade.

“Na Cruz de Cristo não somente se cumpriu

a Redenção mediante o sofrimento, mas também o sofrimento humano foi redimido”. São João Paulo II medita sobre o mistério da dor partindo da pergunta que todo ser humano faz: por que o mal? E imediatamente ressalta que toda e qualquer explicação se mostra insuficiente e inadequada.

A dor, o mal e o sofrimento são aspectos que estão constantemente presentes em nossa vida cotidiana. Não há como fugir destas perspectivas, não há como viver sem estar envolvido diariamente em situações que nos acometem um sofrimento.

“O campo do sofrimento humano é muito mais vasto, muito mais diversificado e mais pluridimensional. O homem sofre de diversas maneiras, que nem sempre são consideradas pela medicina, nem sequer pelos seus ramos mais avançados. O sofrimento é algo mais amplo e mais complexo do que a doença e, ao mesmo tempo, algo mais profundamente enraizado na própria humanidade. É-nos dada certa ideia quanto a este problema pela distinção entre sofrimento físico e sofrimento moral. Esta distinção toma como fundamento a dupla dimensão do ser humano e indica o elemento corporal e espiritual como o imediato ou direto sujeito do sofrimento. Ainda que se possam usar, até certo ponto, como sinônimas as palavras sofrimento e dor, o sofrimento físico dá-se quando, seja de que modo

for, dói o corpo; enquanto que o sofrimento moral é dor da alma. Trata-se, de fato, da dor de tipo espiritual e não apenas da dimensão psíquica da dor, que anda sempre junto, tanto com o sofrimento moral, como com o sofrimento físico. A amplitude do sofrimento moral e a multiplicidade das suas formas não são menores do que as do sofrimento físico; mas, ao mesmo tempo, o primeiro apresenta-se como algo mais difícil de identificar e de ser atingido pela terapia”.

Para Vitor Frankl o sofrimento é uma oportunidade para a pessoa se perguntar e descobrir um sentido para existência (inclusive, em muitos casos a última) e encontrar o valor de sua vida, assumir o valor único e irrepetível que ela carrega. Para tanto, é necessário que a pessoa não considere “a vida” ou o sofrimento vagamente, mas encare a sua vida, a sua dor, não se subtraindo aos convites e às perguntas que lhe são colocadas nessa situação. “Cada pessoa é questionada pela vida; e ela somente pode responder à vida, respondendo por sua própria vida; à vida ela somente pode responder sendo responsável. Assim, a logoterapia vê na responsabilidade a essência propriamente dita da existência humana.”

Segundo o Papa João Paulo II, apesar de o sofrimento ser algo quase inefável e não comunicável a partir dele são colocadas questões de fundo “a pergunta acerca da causa, da razão – por quê? – ou da finalidade – para quê? – acompanha o sofrimento e determina o seu conteúdo, faz com que o sofrimento seja propriamente humano.”

Colocar essas questões a si mesmo, às outras pessoas e, mesmo a Deus é tão importante, tão necessário quanto difícil e dramático. Geram muitas vezes conflitos, frustrações. Porém, diz o papa, “o homem pode dirigir tal pergunta a Deus com toda a comoção do seu coração e com a mente cheia de assombro e de inquietude; e Deus espera por essa pergunta e escuta-a”. O papa lembra a dramati-

cidade de tantos sofrimentos sem culpa: nessa circunstância particular, mais do que em qualquer outra, a pergunta sobre o sentido do sofrimento surge com intensidade e dever ser tratada com acuidade: tanto a pergunta como as possíveis respostas a ela.

“O homem, em seu sofrimento permanece um mistério intangível”. O sofrimento faz com que muitas vezes nos fechemos em um individualismo e não conseguimos partilhar as angústias e inseguranças que estamos padecendo. Todavia, “Cristo nos faz entrar no

mistério e nos faz descobrir o porquê do sofrimento” respondendo a partir da Cruz. A cruz abre-nos para o sentido do sofrimento. Afinal, podemos concluir que é no sofrimento que a humanidade dá um salto na fé. Quantas vezes já percebemos em nossa caminhada espiritual e pessoal que amadurecemos na nossa fé a partir de uma situação de sofrimento. O sofrimento de Cristo na cruz foi uma entrega de amor. Há no caminho dolorido e ensanguentado do calvário um porquê de todo aquele escárnio. Não é por

acaso o sofrimento de Jesus Cristo, e quando paramos e meditamos sobre nossos sofrimentos cotidianos, iremos perceber que estes também não são sem sentido.

Com certeza não gostaríamos de estar vivenciando esta situação de sofrimento, mas quando apresentamos e depositamos toda esta dinâmica da vida na cruz de Jesus Cristo, tudo começa a ter um sentido: “foi por amor”. Entretanto, por vezes é preciso “um longo tempo para que essa resposta comece a ser perceptível.

“ O sofrimento é uma oportunidade para a pessoa se perguntar e descobrir um sentido para existência e encontrar o valor de sua vida, assumir o valor único e irrepetível que ela carrega”



Padre Rarden Pedrosa,scj

Diretor da Revista e Jornal São Judas. Pós-graduado em Ontologia, Psicologia Educacional e Gestão Educacional. Diretor do Centro de Estudos León Dehon e editor-adjunto da Revista Território Acadêmico da Faculdade Dehoniana.

rardenscj@saojudas.org.br
@rardenpedrosa



BÊNÇÃO NA CAPELA DOS MILAGRES



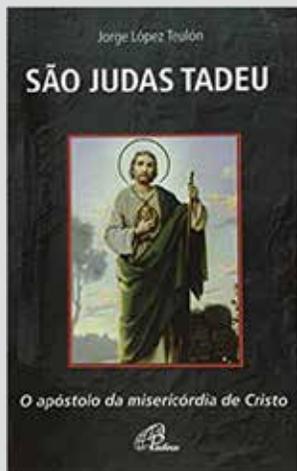
No dia 26 de Agosto, haverá na Capela dos Milagres do Santuário São Judas Tadeu uma cerimônia com orações e bênção com a Relíquia de São Judas Tadeu, às 10h, presidida por um Padre do Santuário. Acompanhe pela WebTV, ao vivo ou pessoalmente, na entrada da igreja antiga, do lado direito, à Av. Jabaquara, 2682. Venha conhecer a Capela dos Milagres!

CULTURAVOC



No dia 28 de agosto acontece no Santuário São Judas Tadeu o Cultura Voc, um evento cultural, vocacional e missionário que irá movimentar o Santuário, das 6h às 21h. A Santa Missa de encerramento será às 18h na igreja nova, presidida por Dom Ângelo Mezzari, rdc, Bispo Auxiliar da Arquidiocese de São Paulo para a Região Episcopal Ipiranga.

SÃO JUDAS TADEU, O APÓSTOLO DA MISERICÓRDIA DE CRISTO



Este livro pretende nos aproximar do santo apóstolo Judas Tadeu e de sua devoção. O desejo do autor é que a meditação dos episódios possa nos levar, introduzir-nos, nos cenários da sua convivência com Jesus.

Você poderá adquirir este livro, São Judas Tadeu, o apóstolo da misericórdia de Cristo, de Jorge López Teulón, Paulinas Editora e outros livros, terços, bíblias, velas e muito mais na Loja oficial de artigos religiosos do Santuário São Judas Tadeu, ao lado da Secretaria Paroquial. Mais informações pelo tel (11) 2275-0724. WhatsApp: (11) 99338-0758. E-mail: contato@lojasaojudastadeu.com. Site: www.lojasaojudastadeu.com



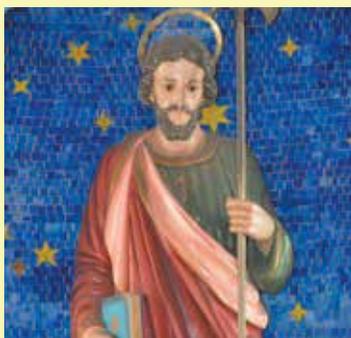
TERÇO MARIANO MEDITANDO OS MISTÉRIOS DE CRISTO NA VIDA DE SÃO JUDAS TADEU

Na Paróquia/Santuário São Judas Tadeu, está sendo rezado o Santo Terço Mariano, meditando os mistérios de Cristo na vida de São Judas Tadeu às segundas, terças e quintas-feiras, às 18h, na igreja antiga. O Santo Terço pode ser rezado presencialmente ou online, a cada dia conduzido por um Padre do Santuário.



PROJETO BEM VIVER PARA TERCEIRA IDADE

O Projeto Bem Viver da Obra Social São Judas Tadeu é repleto de atrações para o público da terceira idade que frequenta o Santuário São Judas Tadeu e é gratuito. Faça a sua inscrição, toda terça-feira, das 14h às 16h na Sala São Judas, com Regina Pastore, coordenadora. Mais informações e-mail: regina.cpm@gmail.com e regicpm@yahoo.com.br.



PASTORAL DA ACOLHIDA PRECISA DE VOLUNTÁRIOS

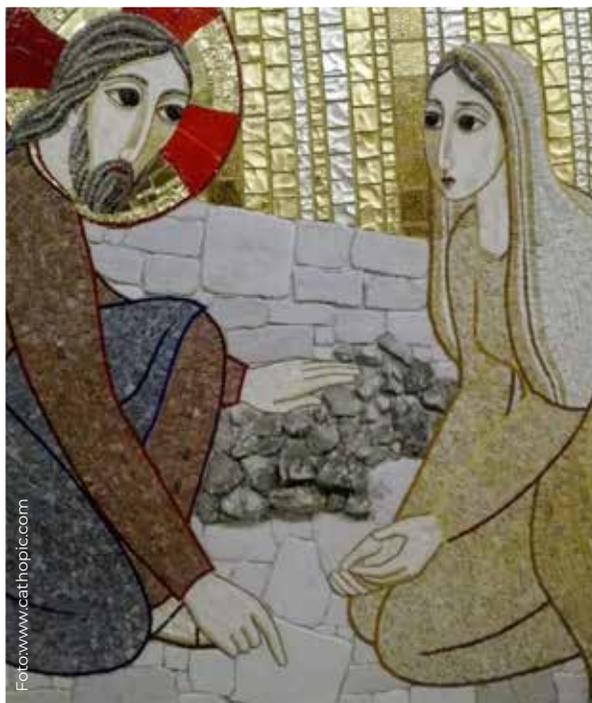
Com a pandemia o número de voluntários diminuiu muito na Pastoral da Acolhida da Paróquia/Santuário São Judas Tadeu. Se você for uma pessoa acolhedora, comprometida, que tem disponibilidade para servir aos domingos nas missas e quiser ser voluntária, entre em contato com a responsável pela pastoral, Sra. Isolina Alves, aos domingos, das 8h às 12h, na sala da acolhida (hall igreja nova). Venha conhecer!



AJUDE-NOS A EVANGELIZAR!

Participe da Família dos Devotos de São Judas Tadeu
Doações online: www.saojudas.org.br
Depósito bancário Banco Bradesco: Ag 2818-5, c/c 0028-0.
CNPJ 63.089.825/0115-02.

Todas as notícias estão sujeitas a alterações, devido à pandemia. Consulte o nosso site: www.saojudas.org.br ou pelos telefones (11) 3504-5700 e (11) 99239-2608 (WhatsApp Secretaria Paroquial). E-mail: secretaria@saojudas.org.br



SENHOR, NÃO NOS DEIXEIS CAIR EM TENTAÇÃO!

Amados irmãos e irmãs, devotos e devotas muito queridos de nosso Padroeiro São Judas Tadeu, paz, amor e misericórdia vos sejam concedidas abundantemente.

Seguimos com nossas meditações sobre a “Oração do Senhor” o Pai-nosso, com um precioso caminho espiritual que nos acompanha em 2022 e será também o tema central da nossa Novena de São Judas Tadeu neste ano.

Hoje meditaremos sobre o sétimo pedido que está na nona parte da oração. Não se esqueça que é muito importante que você tenha em mente e no coração as demais meditações, pois assim você assimilará melhor e sequencialmente esse precioso caminho espiritual, catequético e devocional para seu crescimento, como cristão católico.

E não nos deixeis cair em tentação: O que são as “tentações”? Pergunta que abre nossa meditação.

As tentações, na nossa experiência de filhos de Deus, em uma só frase seria toda força que nos move na direção contrária à vontade de Deus e à nossa autêntica liberda-

de humana. Sabemos que, não obstante sejamos salvos por Cristo do pecado, do mal e da morte, e pela vida de Fé na Igreja, somos alcançados continuamente pela graça santificante do Espírito Santo, ainda sofreremos as consequências, os rastros, as marcas, as cicatrizes do pecado original em nossa natureza. Daí então é que surgem as tentações, em outras palavras, o mal sempre nos tenta a olhar para nossa limitação de criaturas e nos fazer sentir derrotados, vencidos, frustrados.

O mal nos deseja em estado de inércia, ou seja, acomodados. Mais sutil ainda, quando ele põe em nosso coração e pensamento, ilusões de que nesta vida alcançamos satisfatória felicidade humana, de modo que sejamos “felizes” por gozar do bem-estar desta vida, material.

Mas porque, Deus, sabendo dessa possibilidade, não exterminou o mal de uma vez por todas, e mais, porque Ele sabendo disso, não intervenha e impeça-o de nos prejudicar?

Porque o amor de Deus é tão grande que ele deseja que também, dentro de todas as nossas possibilidades, desenvolvamos nossa

maturidade espiritual, e saibamos fazer opções livre e por amor. Ele não quer que sejamos suas marionetes, quer que tenhamos uma autonomia, uma originalidade; quer que sejamos verdadeiramente homens e mulheres livres segundo seu projeto: Imagem e Semelhança Dele. Ele intervém? Sim, sempre, mas de modo muito amoroso, terno, delicado, como um Pai que nos ama de modo incomparavelmente maior que qualquer Pai.

Jesus nos ensina, na sua própria experiência humana como identificar as tentações e como vencê-las. Basicamente todas as tentações giram em torno de três desvios que o maligno nos apresenta: ter, poder e prazer. Leia e medite atentamente o capítulo 4º do Evangelho segundo Lucas dos versículos de 1 até 15. E observe atentamente como Jesus vence as tentações:

Sobre o prazer: O demônio apresenta a Jesus que o prazer deve ser satisfeito imediatamente, Jesus o expulsa e mostra que o prazer deve ser discernido a partir da vida pela palavra de Deus, ou seja, pela Sabedoria do Alto. Portanto: o lazer, o sexo, a comida, a bebida precisam combinar sempre com a inteligência. Estes pequenos prazeres devem ter um sentido maior, uma razão mais profunda, porque se não nos levam a amar a Deus, sua lei, sua palavra, seus ensinamentos, nos arruinam.

Sobre o ter: O demônio apresenta a Jesus que o poder vem da conquista pelos interesses de se escravizar diante do poderoso para que também se torne poderoso. Jesus o expulsa aniquilando que o ter é consequência do servir por amor e não pelos próprios interesses. A Deus se deve servir e não conquistar para tomar o poder. Portanto, o cristão que trabalha, que dedica sua vida em uma profissão não teve se motivar pelo que vai adquirir ou acumular, mas a intensidade e o amor com que se vive. Ter bens é importante, desde que estes novamente geram possibilidades de servir melhor ao próprio Deus e aos meus irmãos.

Sobre o poder: O demônio mostra que o poder é sinônimo de ser servido e ter segurança.

Jesus expulsa apresentado que o único poderoso é Deus e só a ele se presta serviço e nossa segurança não está nas coisas e pessoas que nos servem ou possam nos servir. Neste mundo não há que se esperar segurança nem se acomodar diante de nossa missão, da missão que precisamos descobrir ao qual Deus nos chamou para ser neste mundo, peregrinos rumo à eternidade.

Jesus, por fim, nos dá três dicas importantíssimas para identificarmos e vencermos as tentações:

Primeira: Dedicar-se a ouvir, estudar, meditar, celebrar, rezar a Palavra de Deus;

Segundo: Exercitar a realizar todas as coisas, nos seus mínimos detalhes com amor, seja consigo ou com os que fazem parte da sua vida, seja com a natureza, com as relações em geral. Por amor, gratuidade, bondade. É um exercício, se aprende a fazê-lo, fazendo.

Terceiro: Descobrir qual é a sua missão neste mundo, porque ela é o princípio da manutenção e dos bens que precisa ter para sua realização, não o inverso. Seja a vocação, seja a profissão, é preciso encontrar aquilo que é original em ti.

Com estas três atitudes, nossa oração ganha sentido, força e poder de transformação nas nossas vidas. Quando pedirmos ao Pai por Jesus, não nos deixeis cair em tentação, não esqueçamos dos preciosos ensinamentos dele no episódio em que ele vai para o deserto. Deserto que precisamos com ele se encontrar, nem que sejam pouquíssimos minutos do dia, para vencermos as tentações que nos podem desviar do seu Caminho de vida plena, vida abundante, vida realmente livre e feliz no peregrinar deste mundo. São Judas Tadeu com certeza fez este caminho e com Ele, desejamos ardentemente trilhá-lo e alcançar o sonho de Deus para cada um de nós.



Claudemir Marcel de Faria

Colaborador do Santuário São Judas Tadeu pelo Dep. de Comunicação e Marketing, Teólogo Especialista em Liturgia e Gestão do Terceiro Setor, @claudemirdefaria



“NÃO NOS DEIXEIS CAIR EM TENTACÃO”: O QUE SIGNIFICA?

A cada mês uma parte da oração do Pai nosso tem sido o tema central de nossa revista. Em agosto refletiremos em nossa coluna acerca do pedido que fazemos de não cairmos em tentação. O YOUCAT Brasil, a partir do número 525, traz a seguinte reflexão:

O que significa dizer “Não nos deixeis cair em tentação”?

Porque corremos a cada dia e a cada momento o risco de negarmos Deus e de pecarmos, pedimos a Deus que não nos deixe indefesos na violência da tentação.

O próprio Jesus, que foi tentado, sabe que somos pessoas fracas, que não conseguem resistir ao mal pelas próprias forças. Ele apresenta-nos, então, o pedido do Pai nosso que nos ensina a confiar no auxílio de Deus na hora da provação. (YOUCAT Brasil, 2012, p. 286)

A quem se refere o pedido “Livrai-nos do mal”?

O “mal” no Pai nosso não se refere a uma força ou uma energia espiritual negativa, mas ao mal em pessoa, que a Sagrada Escritura co-

nhece pelos nomes de Tentador, Maligno, Pai da mentira, Satanás e Diabo.

Ninguém pode negar que, neste mundo, o mal é de uma violência devastadora, que somos rodeados de sugestões diabólicas, que na História decorrem, por vezes, processos demoníacos. Só a Sagrada Escritura chama as coisas pelos nomes: “Porque não temos de lutar contra a carne e o sangue, mas contra os principados, contra as potestades, contra os príncipes das trevas deste mundo” (Ef 6,12). O pedido do Pai nosso de nos livrar do mal apresenta a Deus toda a miséria deste mundo e implora que Ele, o Onipotente, nos liberte de todo o infortúnio. (YOUCAT Brasil, 2012, p. 286-287)

Que nossa súplica diária ao Pai de não cairmos em tentação seja acompanhada de nosso esforço diário em não buscarmos caminhos que não nos levam a santidade de vida.

In Corde Iesu



Pe. Guilherme César Silva Rocha,scj
Vigário Paroquial no Santuário São Judas Tadeu,
São Paulo-SP



Estou viva graças a intercessão de São Judas Tadeu

Eu tive um AVC (Acidente vascular cerebral) no dia 07 de Junho de 2013, dia da Festa do Sagrado Coração de Jesus naquele ano. Comecei a passar mal numa sexta-feira e só fui internada numa terça-feira à tarde, porque não percebi a gravidade do meu problema. Fiquei nove dias na UTI do hospital, entre a vida e a morte. O Senhor teve compaixão de mim, porque só Ele poderia me salvar. Jesus Cristo foi o meu médico. Estou aqui hoje porque o seu amor por mim é muito grande.

Meu médico não consegue acreditar porque eu não fiquei com sequelas. Eu sei que foi Jesus quem me trouxe de volta à vida. Jesus e a Virgem Maria são tudo na minha vida! E, claro, também sou grata a São Judas Tadeu por sua intercessão.

Nesse ano tive mais uma cura. Por isso aqui na terra não tenho mais medo. Estou muito feliz!

Meses atrás estava marcada a minha cirurgia de catarata e o médico, antes de iniciar a cirurgia, fez um exame nos meus olhos e não encontrou mais nada em mim. Chamou outro médico para me examinar e ambos ficaram sem acreditar, mas eu sei que é o poder de Deus, pois sou de muita oração.

Eu me olho no espelho e digo: só posso te agradecer, meu Senhor Jesus, porque se hoje eu estou aqui, viva, e bem, é graças à tua misericórdia. Não tenho mais medo de nada. Sou uma pequena serva do Senhor, não sou nada, mas sei que Deus agiu em mim.

Sinto uma alegria muito grande porque a presença de Deus em minha vida é muito forte!"

Rute Nascimento

Agente de pastoral da
Paróquia/Santuário São Judas Tadeu

Você poderá compartilhar a sua devoção a São Judas Tadeu, escrevendo para a nossa Revista, falando de sua fé, testemunhando graças alcançadas. Afinal, você, devoto (a), faz parte da história desse Santuário! Envie seu testemunho para: familiaadosdevotos@saojudas.org.br ou (11) 9 9204-8222



Foto: www.unsplash.com

O INCONSTANTE!

Querido leitor, você já observou como popularizamos alguns termos, sem de fato, conhecermos seus significados? Isso acontece com imensa frequência e infelizmente gera, não somente mais desconhecimento, mas principalmente mais preconceitos. Por exemplo, ao convivermos com alguma pessoa que tem frequentes mudanças de humor, acabamos por dizer: “nossa, fulano é muito bipolar, está cada dia de um jeito, é muito inconstante”. Mas o que é bipolaridade? O que entendemos disso? E porque não podemos pensar que aquela pessoa está apenas num dia ruim? Porque não pensamos que esta pessoa está com um problema e por isso não está com bom “humor”?

Temos aqui duas questões importantes, o disseminar de informações de maneira incorreta, o que favorece os preconceitos acerca da saúde mental. E ainda, temos o famoso “julgar”. Não sabemos o que se passa ao certo na vida de ninguém para estabelecermos juízos sobre as ações e comportamentos sobre as pessoas com as quais convivemos. Em Matheus 7, 1 nos é dito: “Não julguem, para que vocês não sejam julgados. Pois da mesma forma que julgarem, vocês serão julgados; e a medida que usarem, também será usada para medir vocês”, assim, sobre este tema, o julgar, quero apenas levantar a reflexão. Muitas vezes nos perdemos na correria do dia-a-dia e em nossas próprias necessida-

des e acabamos por julgar o outro, por condenar, por categorizar e com isso, injustiças podem acontecer.

Adiante, seguirei falando sobre a saúde mental. Tema que insisto em conversar, pois, acredito que informações seguras e conhecimentos podem nos levar a termos menos preconceitos. A diminuição deste preconceito nos ajuda a cuidarmos mais de nós e do próximo. O tema que exemplifiquei, bipolar, é justamente o tema que este mês escolhi conversar com vocês: transtorno bipolar.

Como sabem, a maioria das enfermidades mentais ainda são mal vistas e julgadas, em especial aquelas que desconhecemos e que faz com que os portadores tenham comportamentos inconstantes ou tenham seu humor alterado com mais frequência. Destes advêm as piadas, brincadeiras, e bullying sobre ser “doido”, ser “bipolar”, parecer “maluco”, e assim por diante, e com isto fortalecemos a ideia de que ter uma enfermidade mental é pior do que ter uma enfermidade física.

Segundo o Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais (DSM-V) o transtorno bipolar é dividido em alguns tipos, dos quais aqui não irei falar detalhadamente, falaremos apenas de condições gerais independente de qual tipo seja. Contudo, a menção dos tipos é importante, são eles: · Transtorno Bipolar Tipo I · Transtorno Bipolar Tipo II · Transtorno Bipolar e Transtorno relacionado induzido por substância/medicamento · Transtorno Bipolar devido a outra condição médica · Transtorno Ciclotímico O DSM-V define o transtorno bipolar como sendo caracterizado por sintomas ansiosos, que podem ter diferentes graus (intensidade), delírios durante episódios de perturbação de humor, características depressivas, episódios maníacos, episódios hipomaníacos, oscilações de humor, além de poder estar associado a outros transtornos, a uso de medicações e uso de outras substâncias.

A maior parte das pessoas atingidas pelo transtorno bipolar tem entre 15 e 25 anos, ou seja, tende a ocorrer entre o fim da adolescência e o início da vida adulta. Contudo, esta característica etária não invalida as demais, assim crianças e idosos podem ser acometidos pelo transtorno bipolar, porém,

são casos mais raros. Além de ser importante ressaltar que existem estudos apontando um aumento de casos entre os 45 e 55 anos.

Apatia, depressão e euforia são características que ocorrem frequentemente nos que sofrem de transtorno bipolar, a durabilidade pode variar de acordo com a intensidade do episódio. Sendo que, principalmente devido a flutuação de humor, as pessoas acabam tendo suas vidas profissionais, pessoais e sociais afetadas, pois é uma enfermidade que atinge os níveis de energia e atividade do portador. Infelizmente, como grande parte das doenças mentais, sua causa não é ainda seguramente conhecida, mas sabe-se que fatores ambientais, familiares, genéticos, traumas e alterações químicas cerebrais podem favorecer o seu aparecimento. Além disso, a Organização Mundial de Saúde (OMS) estima de aproximadamente 140 milhões de pessoas no mundo sejam atingidas pelo transtorno bipolar. Sendo que, seu diagnóstico é baseado nos fatores acima mencionados, ou seja, o histórico clínico e familiar do paciente.

Atualmente, o tratamento medicamentoso é feito com anticonvulsivantes, lítio, antipsicóticos e estabilizadores de humor. Além disso, a psicoterapia, prática de exercícios físicos, rotina regrada de sono e alimentação são de extrema importância e compõe o conjunto de tratamento. Este conjunto de ações ajuda na regulação do estresse que é outra característica predominante nos portadores de transtorno bipolar. Por fim, gosto sempre de reforçar a importância de respeitarmos ao próximo e lembrarmos de que cada um de nós é único e deve ser olhado com o devido cuidado e amor. Foi por isto, inclusive, que acima falei sobre o nosso julgar, pois o julgar nos leva a disseminar desinformação e preconceito, então que “não caiamos na tentação” do julgamento, pois assim não prejudicamos o próximo e podemos construir um olhar mais carinhoso sobre a saúde mental.



Monise Mattioli

Psicóloga Clínica Especialista em Ergonomia
@psimonisemattioli



AS ESTOLAS DO CORDEIRO

Se você já participou de uma celebração concelebrada no Santuário São Judas Tadeu nos últimos anos, já viu os padres vestindo estolas iguais, com o desenho de um cordeiro. Você sabe qual a origem dessas estolas?

O Pe. Augusto César Pereira,scj foi quem mandou confeccionar essas estolas em preparação à Missa do seu Jubileu de vida consagrada dehoniana, que foi celebrada em 11 de maio de 2003, no Santuário São Judas Tadeu. Ele, comemorando seus 50 anos de vida religiosa, e mais dois Padres Dehonianos: Pe. Emílio Mallmann,scj (60 anos) e Pe. Vilson José Comandolli,scj (25 anos).

Por que o Cordeiro?

Segundo o próprio Pe. Augusto, no convite, há a observação de que o cordeiro imolado está em pé, e a explicação, com suas palavras: “Jesus Cristo morreu quando, no Templo de Jerusalém, iniciavam-se os preparativos para a páscoa judaica. A preparação consistia na matança de cordeiros para a celebração pascal. Os cordeiros eram imolados por degola (Jo 19,31; Mc 14,1.12). O cordeiro imolado é o símbolo do Cordeiro de Deus, o verdadeiro Cordeiro Pascal que, por sua morte e ressurreição, realiza a nova aliança do Pai com a humanidade. A ressurreição está simbolizada no cordeiro que, depois que imolado, fica em pé (Ap 5,6). Ficar em pé é atitude do ressuscitado.

O Cordeiro Pascal tem uma cicatriz na altura da veia jugular. A cicatriz não permite esquecer que, embora ressuscitado, o cordeiro foi

imolado. O sacrifício da imolação é essencial para a ressurreição. As chagas anunciam a ressurreição e denunciam os poderosos do sinédrio que recusaram Jesus e o mataram. O Pai, porém, o ressuscitou. A figura do ressuscitado sem chagas é alienação.

Pela vida consagrada dehoniana, nós somos testemunhas do cordeiro imolado que está em pé (At 10, 39-43). Denunciamos a imolação dele, hoje retratada no rosto sofrido de milhões de pessoas; e anunciamos a transformação do sacrifício em vida nova para todos. Todos os imolados ficarão em pé.”

No convite, Pe. Augusto cita que, para essa

Foto: Alexandre Cainelli



Celebração de 25 de Janeiro de 2020, por ocasião do aniversário de 80 anos da Paróquia, presidida pelo cardeal dom Odilo Pedro Sherer, Arcebispo de São Paulo e concelebrada pelos Padres Dehonianos, usando a estola do cordeiro.

celebração, teve o apoio da Paróquia/Santuário São Judas Tadeu, do ECC-Encontro de Casais com Cristo (1ª, 2ª e 3ª etapas) da Região Episcopal Ipiranga da Arquidiocese de São Paulo, do centro Dehoniano de Comunicação (hoje extinto), dos Leigos Dehonianos de São Paulo e da Pastoral Vocacional Paroquial. Ainda no convite, ele pedia a todos que participassem do gesto solidário de promoção da paz, com a doação de alimentos não perecíveis aos pobres.

Pe. Augusto faleceu em 05 de julho de 2016, mas através das estolas do Cordeiro que deixou para serem utilizadas pelos padres do Santuário, ainda evangeliza, como se dissesse: Pela vida consagrada dehoniana, nós somos testemunhas do cordeiro imolado que está em pé!



Priscila de Lima Thomé Nuzzi
Jornalista da Paróquia/Santuário São Judas Tadeu



São Judas
Tadeu,

vocação ao
amor!

**VENHA FAZER PARTE DA FAMÍLIA
DOS DEVOTOS DE SÃO JUDAS TADEU!**

Se você ainda não faz parte desta família evangelizadora, vem com a gente, ser semente do amor de Deus.

Preencha seus dados, ou envie para um amigo(a) e envie para nossa Central de Relacionamento com o Devoto: (11) 3164-1707.



SÃO JUDAS TADEU
FAMÍLIA DOS DEVOTOS

Nome: _____
CPF: _____ Data de Nascimento: ____/____/____
Tel. Res.: _____ Tel. Celular: _____ WhatsApp: Sim Não
CEP: _____ Sexo: Masc. Fem.
Endereço: _____
Número: _____ Complemento: _____ Estado: _____
Bairro: _____ Cidade: _____
E-mail: _____